



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Chácara J Dias: uma experiência economicamente viável

Valter José Dias¹; Lucimar de Araújo Macedo; Lídia Rodrigues Ferreira Jardim.

¹ produtorvalterjd@gmail.com

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Apresentação

Bom gente, eu sou o Valter e conto com minha companheira Lucimar no cuidado das atividades diárias da chácara. Atualmente somos participantes de uma Organização de Controle Social - OCS São Sebastião.

Contextualização

Moro na comunidade Morro da Cruz, na Região Administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal. Minha chácara fica numa área localizada na bacia hidrográfica Papuda, sendo banhada pelo córrego do Açude. O solo era naturalmente ácido e pobre, necessitando de correção e de adubação para o cultivo de hortaliças e outras espécies comestíveis.

Quando menino ajudava meu pai na criação extensiva de gado. Mudei para Brasília ainda jovem, comecei a trabalhar na construção civil em todo o Distrito Federal.

Adquiri a chácara em 1991, plantava milho, batata doce e mandioca (culturas de sequeiro) e criava galinhas e suínos. Continuei trabalhando na construção civil por um bom tempo e a produção da chácara era para alimentação familiar.

Em 2005 resolvi parar com o trabalho na construção civil e passei a produzir na chácara feijão de corda, feijão carioca e hortaliças folhosas conseguimos um ponto na feira do produtor rural em São Sebastião, e fomos conquistando clientes. A Lucimar me auxiliava tanto na produção quanto na comercialização, na feira observando os clientes ela percebeu que uma ótima alternativa para aumento da renda, venda de temperos em vasos. Na horta tínhamos hortelã e poejo, foi o início para ela desenvolver com muita habilidade essa atividade.

O problema é que produzia de forma convencional com a utilização de adubos químicos e muitos defensivos agrícolas (herbicidas, fungicidas, inseticidas...). Eu fazia a aplicação dos defensivos sem me preocupar com os riscos, não utilizava o EPI (equipamento de Proteção Individual).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Desenvolvimento da experiência

O grande susto foi depois de alguns anos, durante uma consulta que a doutora me disse que se eu continuasse usando veneno daquela forma eu poderia morrer intoxicado a qualquer momento.

Voltei para casa pensando em não usar mais veneno, o problema é que estava acostumado com aquela forma de produção e já tinha os clientes na feira.

Em 2010 fui contemplado com uma unidade PAIS – Produção Agroecológica Integrada Sustentável, quanta alegria foi o incentivo que precisava para mudar a forma de produzir. Montei o galinheiro, fiz os canteiros, instalei a irrigação conforme a exigência.

Particpei de oficinas, palestras e reuniões técnicas com outros produtores que também foram contemplados com o PAIS, por meio da Emater-DF e do Sebrae fomos capacitados para produzir hortaliças e frutas de forma agroecológica e sustentável.

A Lucimar além de temperos em vasos também passou a reproduzir plantas ornamentais em vasos, a dependência era apenas de adubos químicos, não usava os “venenos”, aprendemos a fazer substratos agroecológicos e as plantas em vasos ficando cada dia mais belas.

Com o objetivo de certificar a produção agroecológica em produção orgânica agregando valor aos nossos produtos, participei em 2012 de oficinas, palestras e reuniões técnicas oferecidas pela EMATER-DF. O objetivo era formar um grupo de OCS - Organismo de Controle Social, que cuida da certificação da produção orgânica entre os produtores familiares envolvidos. Os assuntos das capacitações foram os mais variados: adubação verde, quebra-vento, controle de pragas e doenças nas culturas, produção de mudas, produção de compostos orgânicos, produção de biofertilizantes, planejamento da propriedade, planejamento de produção, legislação orgânica, gestão de grupo, higienização de hortaliças, comercialização e organização de feiras. Particpei também de excursões para conhecer propriedades orgânicas certificadas.



Foto 1: oficina de adubação verde



Foto 2: oficina de planejamento

Enquanto fazia as capacitações fui implementando na prática as técnicas repassadas. Desde então iniciei o preparo dos canteiros em nível, a formação de barreiras de vento para proteção da produção; a manutenção de cobertura viva ou morta no solo visando a conservação do mesmo e aumento da matéria orgânica; consórcio de plantas; uso de caldas naturais para o controle de pragas e doenças e o uso de compostos orgânicos para nutrição das plantas.

Em 2013 adquiri um microtrator 11cv com sulcador por meio de crédito rural (PROSPERA), projeto elaborado pela Emater-DF, para auxiliar no preparo dos canteiros.



A OCS São Sebastião foi registrada no Ministério da Agricultura em fevereiro de 2013, com nove produtores familiares. Com a declaração de produtor orgânico, poderíamos comercializar diretamente para o consumidor final, em feiras e nos programas governamentais (PAA, PNAE, PAPA-DF).



Foto 3: Recebendo a Declaração de produtor orgânico

Desafios

O maior desafio enfrentado foi conscientizar que a forma que eu produzia não era ideal e aprender as técnicas e normas para produção orgânica.

A conquista de clientes também é sempre um grande desafio. Tínhamos uma boa clientela na feira e foi muito difícil mantê-la no período de conversão, pois perdi muito produto durante a mudança da produção convencional para produção orgânica. Essa perda era previsível devido ao desequilíbrio em que a chácara estava. No início da conversão os produtos eram pequenos e não muito vistosos. Com o passar do tempo a qualidade dos produtos foi melhorando e os clientes foram percebendo a diferença dizendo que eram mais resistentes e duravam mais tempo na geladeira.

Enfrentamos com sucesso os desafios na formação do grupo OCS São Sebastião, pois éramos pessoas com experiências e histórias bem diferentes. Resolver conflitos de grupo é um desafio interessante porque nos ajuda a amadurecer.



O transporte dos produtos para a feira também é um desafio, com o aumento do volume de produtos comercializados tive a necessidade de trocar de veículo, mas devido aos preços elevados, encontrei uma alternativa que foi fabricar um baú (tenho um filho serralheiro que me auxiliou nessa aventura). Levo em média 30 caixas por semana de produtos para feira.

A aquisição de mudas é outro desafio enfrentado na produção orgânica, construí um viveiro simples e desde meados de 2016, estamos produzindo as mudas.



Foto 4: Baú feito sob medida.



Foto 5: viveiro de mudas



Principais Resultados encontrados

O sistema de produção está em equilíbrio apresentando uma alta biodiversidade. Pode-se observar na prática a adoção das práticas agroecológicas de adubação verde, cobertura do solo, composto orgânico, bokashi, biofertilizantes, realiza análise de solo e de água, barreiras de proteção, quebra-vento, cultivos consorciados, rotação de culturas, plantio em nível, diversificação da produção, caldas de extratos vegetais para manejo de pragas, o manejo do mato com roçagem e a preservação das Áreas de Preservação Permanente preservadas.



Foto 6 e 7: Produção atual de hortaliças folhosas

O cultivo sustentável, sem depender de insumos sintéticos, melhorou a alimentação da nossa família consequentemente melhorou a saúde, como a doutora disse tempos depois não vou morrer intoxicado por veneno.

Atualmente comercializamos na feira do produtor em São Sebastião e no PAA, produtos com alto padrão de qualidade e com valor agregado, o que proporcionou um aumento de renda familiar. Comercializamos hortaliças, frutas e plantas em vasos (temperos e ornamentais). Anualmente comercializamos em média 15 toneladas de hortaliças e 5 toneladas de frutas diversificadas.

Desde 2016 sou o representante do grupo OCS São Sebastião, aprendemos uns com os outros e com o apoio técnico da Emater-DF fomos nos aperfeiçoando e atualmente temos um grupo consolidado e maduro tanto para produzir produtos orgânicos de alta qualidade como para resolver conflitos internos. É de grande importância tanto a troca de experiência como de sementes e mudas durante as visitas de conformidade. As visitas são feitas com muita responsabilidade e diversão pois sempre tem um tempo para uma boa prosa e um lanche gostoso.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



A integração entre as famílias do grupo é mais uma conquista, no final de cada ano reunimos as famílias (maridos, esposas, filhos e até netos) para uma confraternização. Em 2016 a festa foi aqui em casa com um churrasco delicioso.

Participamos anualmente das exposições Agropecuárias de São Sebastião e de eventos coletivos (grupo OCS São Sebastião) para divulgar a produção orgânica. Destacamos a participação em 2015 na feira organizada pelo SEBRAE no Parque da Cidade durante o Movimento Compre do Pequeno Negócio e em 2016 da Feira Saberes e Sabores da Agricultura Familiar durante a 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Disseminação da experiência

Recebemos grupos de produtores interessados em aprender sobre agricultura orgânica. E sempre digo pra virem trabalhar conosco, produzindo alimentos sem veneno. Nessa atividade enfrentamos desafios diariamente, o mais importante é que vencemos cada um deles. Proporcionamos às pessoas alimentos saudáveis, respeitamos o meio ambiente e a atividade é economicamente viável. Digo também que estou sempre disposto a ensinar o que aprendi nessa caminhada.

Recebo com muita alegria alunos das escolas da região (crianças de ensino fundamental) e também alunos de graduação. Em 2006, um grupo de estagiários e pesquisadores da Emprapa Hortaliças, veio coletar couve para um trabalho.

Em 2016 recebi em minha chácara um grupo de agricultores de Cristalina GO que estavam idealizando a criação de um grupo de OCS e queriam conhecer uma OCS em funcionamento para saber as oportunidades e os desafios enfrentados.



Foto 8: Visita dos produtores de Cristalina -GO



Foto 9: Lucimar e eu colhendo alface.